

CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA DA GEOPRÓPOLIS DA ABELHA NATIVA MELIPONA CAPIXABA CONTRA MICROORGANISMOS ESPECÍFICOS

SARAH VALERO COCHUT; MASAHARU Ikegaki; RAFAELA FRANCO DIAS
BRUZADELLI; GABRIEL MARTINS MORAES

Introdução: A crescente preocupação com o aparecimento de bactérias multirresistentes e a necessidade de se buscar novos compostos com atividade antimicrobiana, exige um esforço da ciência para essa busca. Assim, faz-se necessário a especulação de novos compostos antimicrobianos e, já se sabe que a própolis de abelhas é um ótimo elemento de origem natural, e que tem efeitos antimicrobianos. Com isso, o estudo de própolis de outras espécies de abelha se torna muito importante, trazendo um valor às abelhas nativas, que são excluídas, pois a maioria dos produtos encontrados no comércio atualmente são de abelhas exóticas, como a *Apis mellifera*, que produz maior quantidade de mel e de própolis, sendo então usada em maior escala visando o lucro. O própolis das abelhas nativas é chamado de geoprópolis pois é adicionado barro em sua composição. Um dos testes que podem mostrar a efetividade da ação antimicrobiana de um determinado composto é o chamado teste de concentração inibitória mínima (CIM), que pode ser realizado por técnicas como a de microdiluição, que é vantajosa pois esta economiza meios de cultura, reagentes, e quantidade de amostras, assim como traz uma grande amostragem de dados. **Objetivo:** Assim, o objetivo desse trabalho foi testar a concentração inibitória mínima dessa geoprópolis. **Metodologia:** Foram feitos experimentos de microdiluição em microplaca de 96 poços, utilizando amostras da geoprópolis de abelhas nativas sem ferrão, da classe das meliponas, mais especificamente a espécie *Melipona capixaba*, conhecida popularmente como uruçú preta, como também bactérias gram negativas, gram positivas e um fungo, sendo respectivamente, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*. **Resultados:** Diante do exposto, os resultados obtidos com amostras de geoprópolis da *Melipona capixaba*, na realização do teste de concentração inibitória mínima foram que a amostra apenas inibe o crescimento de *Staphylococcus aureus*, para os microrganismos testados. **Conclusão:** Por conseguinte, é necessário mais estudos sobre esse composto, a fim de saber mais a fundo as suas propriedades benéficas no meio clínico, podendo ser um potencial composto ativo para a fabricação de novos remédios.

Palavras-chave: Geoprópolis, *Melipona capixaba*, Concentração inibitória mínima, Bactérias gram positivas e negativas, *Candida albicans*.